

Globo erra novamente sobre parques nacionais

Categories : [Maria Tereza Jorge Pádua](#)

Como muitos telespectadores fiquei ansiosa para ver o programa Globo Repórter sobre a Chapada Diamantina, na Bahia, quanto mais não seja, pelas belíssimas chamadas que o anunciaram. A TV Globo em muitos programas, e este foi um deles, apresenta produções do nível da BBC, ou de outras grandes redes no mundo. Nada a dizer sobre a excelente produção, fotografia, cenários, iluminação, etc. Destes assuntos nada entendo, mas sei ver o belo. No entanto, os reiterados erros da TV Globo com relação ao tema ambiental e em especial acerca das unidades de conservação do Brasil me deixam muito frustrada.

Com efeito, quando a TV Globo cobre temas de natureza o faz em geral, e como é lógico, com base em visitas às unidades de conservação, que é onde as mais importantes maravilhas naturais da nação estão protegidas. Isso é ótimo. Mas erra sistematicamente na apresentação dos fatos, oferecendo informações incorretas que incentivam, sem perceber ou deixar perceber, atividades ilegais, ou indesejáveis para a categoria de [unidade de conservação](#) que está sendo apresentada ao público ou, pelo menos, semeando confusão ao invés de esclarecer.

No caso, o programa mostrou áreas dentro do [Parque Nacional da Chapada Diamantina](#) e áreas fora dele, mas em nenhum momento foi feita esta distinção. Assim, o programa deu a entender que dentro do Parque existe ou pode-se fazer agricultura, pecuária, explorar diamantes e introduzir espécies exóticas. Inclusive mostrou um cemitério, muito bonito por certo, que está longe dos limites do Parque Nacional.

A mesma situação ocorreu outras vezes em programa similares, por exemplo, sobre o Pantanal Mato-grossense. Dessa vez, fazendo parecer, sem maior discriminação, que garimpagem, caçadas de onças e de jacarés, pecuária e agricultura estão dentro dos limites do [Parque Nacional Pantanal Matogrossense](#) ou dentro das outras categorias de áreas protegidas que lá existem. E, pelo contrário, quando mostra os resultados da conservação que se devem exclusivamente às áreas protegidas, mostra-as como uma condição regional, esquecendo que somente sobrevivem porque lá existe um [parque nacional](#) ou uma [reserva particular de patrimônio natural](#).

Desinformação